

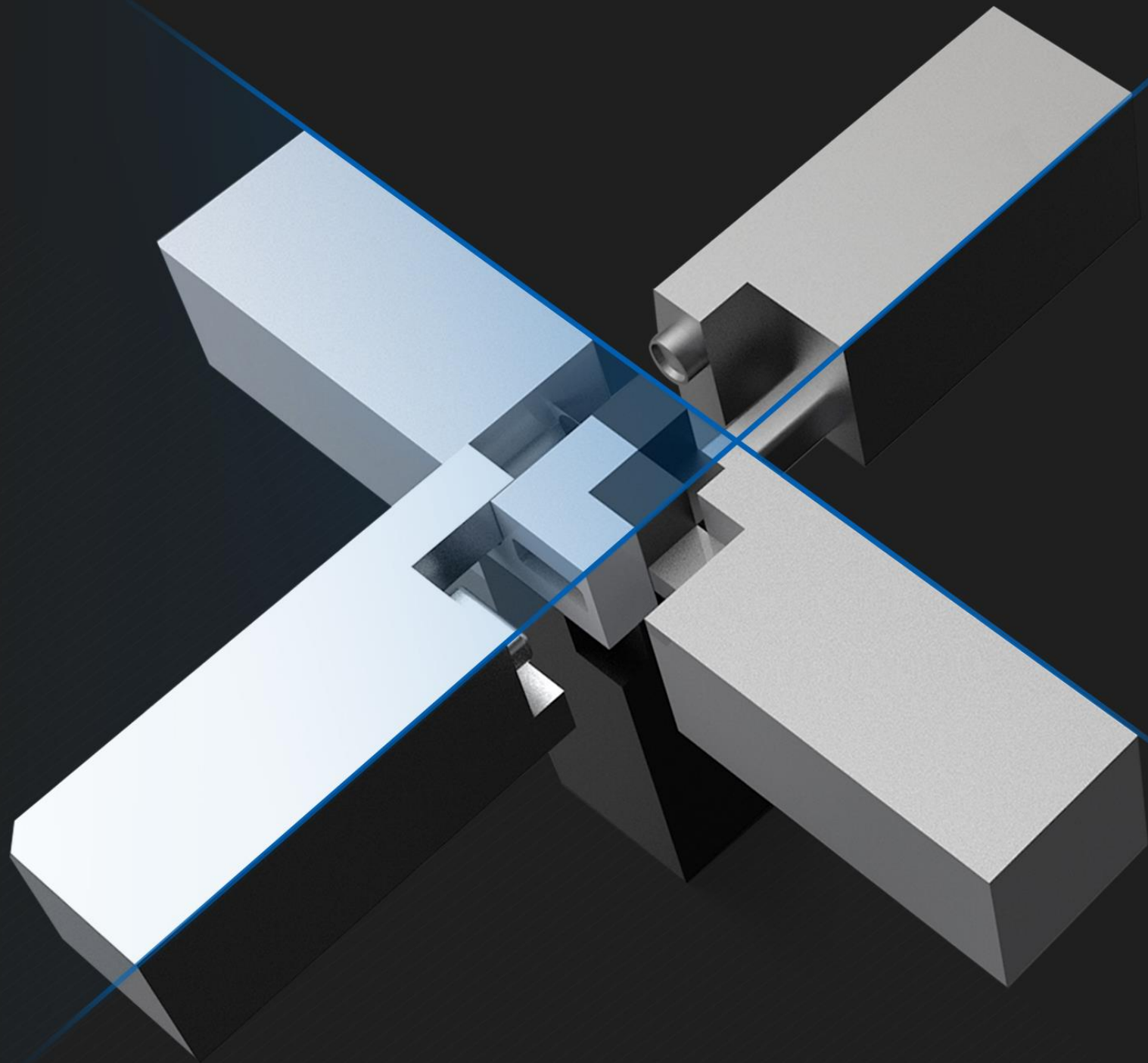


asset
management

XP Crédito

FI-Agros XPCA11 e XPAG11

3º Trimestre de 2022



1. Carta do Gestor e Destques do Trimestre



Desempenho do 3º trimestre de 2022

O terceiro trimestre de 2022 marcou a finalização do calendário agrícola 21/22 da safra brasileira. Os últimos trabalhos de campo foram realizados na safrinha de milho, em que a produção nacional, após sofrer grande revés na safra de verão, principalmente no Sul do país, apresentou recuperação de 30,1% em relação ao ciclo passado, segundo a CONAB (Companhia Nacional de Abastecimento). Outra cultura que também encerrou seu ciclo operacional no terceiro trimestre foi o algodão, cuja produção superou o volume colhido na safra passada em 14,7%, a despeito da forte estiagem que marcou presença nos principais polos produtivos do Mato Grosso. No setor sucroalcooleiro, a safra de cana ainda segue com menor moagem em relação ao mesmo período do ano passado por conta do atraso no início da safra, porém com perspectivas de encerrar com aproximadamente 7% de moagem a mais dada a melhora dos canaviais com os agentes de mercado atentos à safra europeia de açúcar e ao cenário de possível recessão da economia global que afeta diretamente o mercado energético. Quanto ao setor de proteínas, destaque para a continuidade da exportação de carne bovina, majoritariamente para a China, porém com maior pressão nas cotações ao final de setembro, dado os altos níveis de estoques chineses de carne e pelo *yuan* mais desvalorizado, o que enfraquece o poder de compra do gigante asiático no mercado internacional.

Ainda no trimestre, a equipe de gestão esteve em importantes polos agrícolas do país, em busca de novas oportunidades de operações e acompanhando o planejamento e início da safra de grãos 22/23. Ainda é cedo para traçar perspectivas conclusivas da produção brasileira, mas as estimativas iniciais levam para uma safra recorde de soja, com as chuvas possibilitando o plantio acelerado, que ocorrendo na janela correta possibilitará um bom período de semeadura das safras de inverno e aumentar as possibilidades de maior produção, com destaque para milho e algodão. O ponto de atenção fica para a pressão nas margens principalmente com o elevado custo de matéria prima (ex. fertilizantes e defensivos) e custo financeiro.

No campo macroeconômico, de modo geral, o cenário de inflação e juros em alta e possível recessão da economia mundial gerou grande aversão ao risco e trouxe volatilidade às cotações das *commodities* em um movimento de busca por ativos mais seguros. Nos âmbitos externo e interno a escalada da inflação foi, assim como no trimestre anterior, o grande destaque dos noticiários internacionais. O quadro inflacionário aponta para altas de 10% (YoY) na Europa e 8% nos EUA, com as autoridades monetárias mantendo o tom *hawkish*¹ em seus últimos comunicados, incluindo a possibilidade de avanço dos juros nos EUA para território restritivo. Na China o PBoC (Banco do Povo da China), com objetivo de estimular a demanda, surpreendeu o mercado cortou a taxa de juros em 10bps. Já no Brasil, as expectativas de inflação seguem em trajetória de queda, com revisões baixistas para 2022 (5,7%) e 2023 (5,0%), com o país apresentando deflações durante todo o trimestre. Aliada às quedas das expectativas, o crescimento econômico segue com tendência de alta, com o mercado projetando 2,7% e 0,5% para 2022 e 2023, respectivamente. O PIB brasileiro no segundo trimestre, divulgado em agosto, cresceu 1,2% (QoQ) e 3,2% (YoY). No período compreendido entre julho e setembro o COPOM elevou a taxa básica de juros em 50bps, com esta fechando o semestre em 13,75% a.a.

Em relação aos fundos, o destaque do trimestre foi 3ª emissão de cotas do XPCA, captando aproximadamente R\$ 135 milhões, o que possibilita à equipe a continuar seus esforços de diversificação e foco em clientes de maior porte, uma vez que é possível atender maiores volumes de financiamento, possibilitando melhores negociações nas originações próprias, além de aumento da liquidez das cotas e diluição de custos. Em relação às novas operações em ambos fundos, 7 novas operações foram adquiridas no mercado primário, totalizando mais de R\$ 167 milhões, com destaque para operações como Sierentz, Agrogalaxy e Ubyfol. Além disso, visando a maximização de retorno via compressão de spread no mercado secundário, a gestão alienou R\$ 27 milhões de ativos, gerando um ganho de capital no período de R\$ 270 mil em seus Fiagros.

Como fato subsequente, ambos os fundos emitiram cotas no decorrer dos meses de outubro e novembro, que levaram o Patrimônio Líquido do XPCA para R\$ 298 milhões e do XPAG para R\$ 808 milhões, o que possibilita a gestão em continuar no trabalho de alocação em diversos setores e regiões, priorizando a melhor relação risco retorno para o investidor.

2. Cenário Agro



Visão Geral do Mercado: Soja

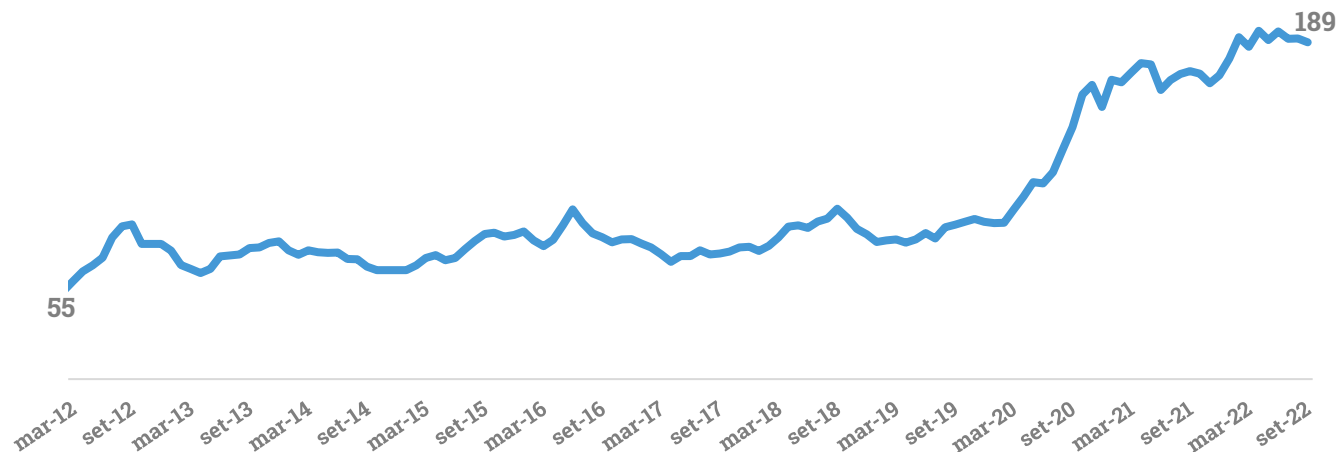
- De acordo com a Conab, a média de produtividade na safra 21/22 de soja ficou em 50,5scs/ha, baixa de 14,1% frente à safra passada, consequência do efeito climático La Niña que levou forte estiagem no centro-sul do Brasil. A produção total da oleaginosa, apesar do aumento de área de 4,5%, sofreu uma redução de 10,2% em relação ao ciclo anterior.
- Para a safra 22/23, a expectativa inicial do instituto aponta para uma produção de 150,3 milhões de toneladas, consequência de uma recuperação de 21,2% frente a safra 21/22, finalizada no passado junho. O fundamento deste crescimento se dá pela expectativa de melhores produtividades – um incremento de 17,1% ao ciclo passado – após um ano marcado pela estiagem causado pelo fenômeno climático La Niña, além de um projeção de crescimento de 3,5% na área plantada.
- Em relação às cotações, a aversão mundial a ativos de risco em conjunto com o andamento da safra americana e perspectiva inicial de um grande oferta de soja sul-americana, pressionaram os preços em setembro, com desvalorização trimestral no contrato futuro de novembro em Chicago de 6,40%.

Comentário Trimestral

O mês de setembro, fim do terceiro trimestre do ano, marca o início da produção brasileira, o plantio e desenvolvimento da safra na América do Sul ganham peso nos fundamentos de preço analisados pelo mercado. O cenário desenhado para a região é de grande crescimento na produção. O USDA (Departamento de Agricultura dos Estados Unidos), por exemplo, projeta um aumento de 36 milhões de toneladas do grão em relação à safra passada.

Para o hemisfério norte, notadamente para a safra norte-americana, o USDA trouxe em seu relatório de setembro uma forte redução da perspectiva de produção. Contudo, USDA ainda projeta uma safra cheia na América do Sul para uma melhora marginal na relação Estoque Final / Consumo da safra 21/22 para a safra atual, 22/23, ou seja, do ponto de vista da oferta mundial, o mundo precisa de uma safra de soja sem grandes reduções de produção no hemisfério sul.

Indicador Soja CEPEA Paranaguá | Soja R\$/Saco 60kg



Visão Geral do Mercado: Milho

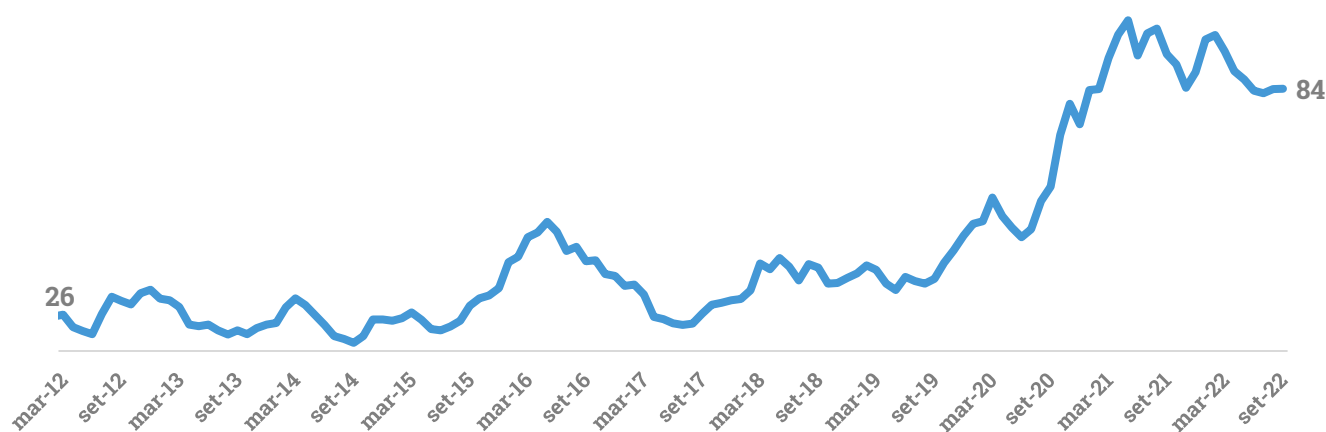
- Na finalização da safrinha, a CONAB divulgou a projeção de produção nacional do cereal no ciclo atual, com volume esperado de 113,2 milhões de toneladas, uma recuperação de 30,1% em relação à safra passada, que havia sido impactada por fortes estiagens.
- Em relação a expectativa para o próximo ciclo, que se iniciou com o plantio da safra de verão, o instituto estima um volume de 125,4 milhões de toneladas, em linha com os 126,0 projetados pelo USDA, o que significa um aumento de 9,4% na produção nacional, parte pelo crescimento da área plantada, estimado em 2,5%, e pelo ganho de produtividade de 6,2%, em um cenário de uma de La Niña mais branda para os estados do centro-sul brasileiro.
- Em relação aos preços, a menor produção nas safras do hemisfério norte arrefece a aversão a risco de recessão global que leva a grande volatilidade ao mundo das *commodities*. Desta forma, a cotação do primeiro vencimento em Chicago fechou na comparação trimestral com valorização de 9,30% no contrato futuro de vencimento dezembro.

Comentário Trimestral

Durante o mês de setembro, os últimos trabalhos de campo foram realizados na safrinha brasileira. A produção nacional, após sofrer grande revés na safra de verão, apresentou recuperação na safra de inverno. Para os próximos meses, os produtores deverão buscar melhores estratégias de comercialização para os 40% da produção de milho que ainda não foi vendido.

No cenário global, o USDA (Departamento de Agricultura dos Estados Unidos) trouxe em seu último relatório a perspectiva de uma redução na produção mundial de milho na ordem de 47 milhões de toneladas, fundamento altista para os preços, no contexto de uma balança de oferta e demanda ainda ajustada no ambiente global. No entanto, o clima macroeconômico ao redor do planeta limitou os avanços das cotações do cereal no ambiente externo.

Indicador Milho ESALQ | Milho R\$/Saco 60kg



Visão Geral do Mercado: Boi Gordo

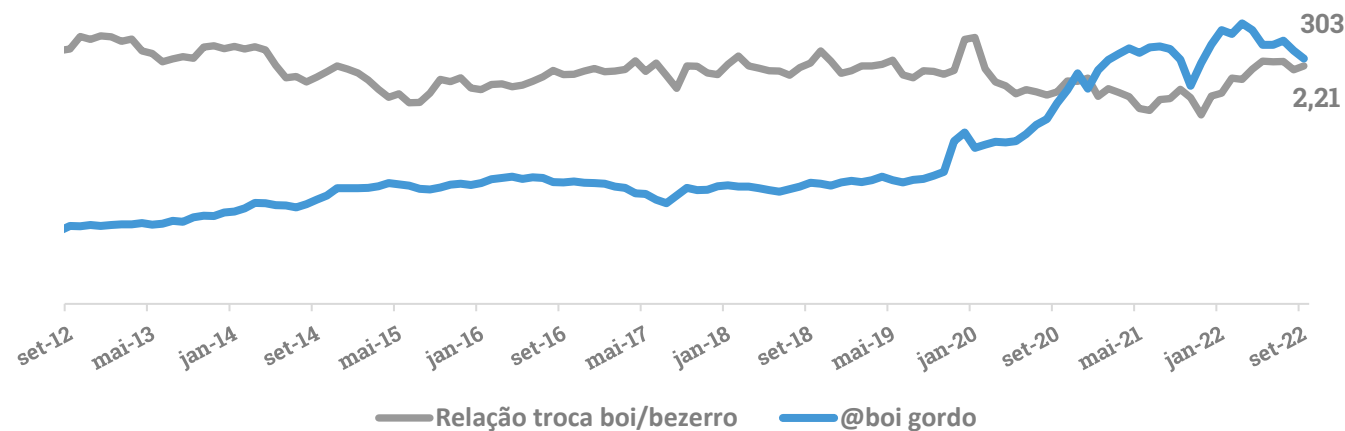
- No mercado do boi gordo, as longas escalas de abate dos frigoríficos – sem necessidade de comprar grande quantidade de boi para suprir a demanda dos compradores de carne – em conjunto com a boa oferta de gado, levaram a uma redução da cotação da arroba pelo terceiro mês consecutivo.
- A demanda interna fraca também é fator de pressão baixista para os preços, mas há a expectativa de uma reação do consumo no final do ano.
- No mercado global, as exportações seguiram em bom ritmo no terceiro trimestre do ano, porém fica a dúvida como será a programação de vendas brasileiras dadas as incertezas econômicas dos principais compradores e de um cenário de possível recessão mundial, em que a demanda por carne bovina arrefece enquanto o consumo de outras proteínas alternativas, como carne de frango e ovo, cresce.
- O Indicador do Boi Gordo Esalq / B3 sofreu desvalorização de 5,09% na comparação trimestral.

Comentário Trimestral

A dificuldade sentida pelo mercado interno consumidor de proteína bovina foi o ponto de destaque para o mercado do boi gordo no terceiro trimestre de 2022. O fraco poder aquisitivo da população brasileira, ainda em um cenário de alta inflação, impacta negativamente a procura por proteína bovina, devido a baixa atratividade de seu preço frente a outras proteínas alternativas. No entanto, para o último trimestre de 2022, a expectativa por um aumento da demanda interna, motivada pelo aumento do Auxílio Brasil, Copa do Mundo e festas de fim de ano.

No mercado exportador, o ritmo dos embarques foi bastante positivo, porém algumas novas variáveis entraram no radar do mercado, atento a um possível crescimento do estoque de chinês de carne, que deve propiciar maior poder de barganha ao gigante asiático na negociação do preço da tonelada de carne importada, movimento já iniciado no último mês, com ligeira queda nos preços internacionais.

Índices de pecuária

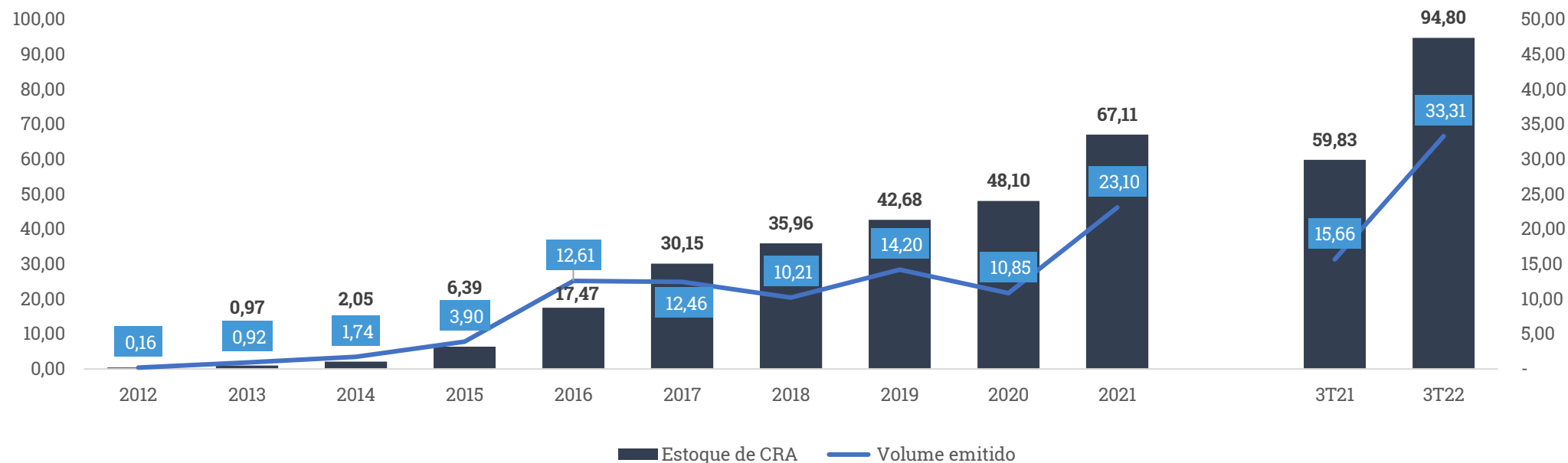


Mercado de CRA – Visão Geral de Mercado

Na visão do gestor, os Certificados de Recebíveis Agrícolas (CRA) terão papel cada vez mais relevante no financiamento do agronegócio brasileiro. Conforme gráfico abaixo, a partir de 2016 houve um forte crescimento na emissão de papéis ligados ao agro com um crescimento expressivo em 2021 quando totalizou R\$ 23,1 bilhões de emissão, recorde para um ano e ainda sem considerar os FIAgros que começaram a ser lançados em Outubro de 2021. O crescimento do mercado de FIAgros possibilita que empresas e produtores além das grandes corporações acessem o mercado de capitais. No fechamento de setembro, os FIAgros tinham um valor patrimonial ao redor de R\$ 6 bilhões e a expectativa é de que ficando mais conhecidos dos investidores, mais captações possam ser realizadas ainda neste ano, aumentando a participação no fomento de crédito ao agronegócio. A visão da gestora permanece bastante otimista de que este mercado se expanda com vigor nos próximos trimestres.

O CRA é uma importante fonte de captação para financiar tanto investimentos assim como necessidades de capital de giro, principalmente em um momento em que as linhas oficiais de repasse do governo estão sendo reduzidas e a pressão fiscal do país dificulta a expansão dos juros controlados ao setor. Para o investidor é mais uma alternativa de alocação do seu patrimônio em um setor cada vez mais representativo na economia brasileira e que em 2021 representou mais de 27% do PIB do Brasil¹.

Gráfico: Volume Emitido e Estoque de CRA a Mercado (R\$ Bilhões)

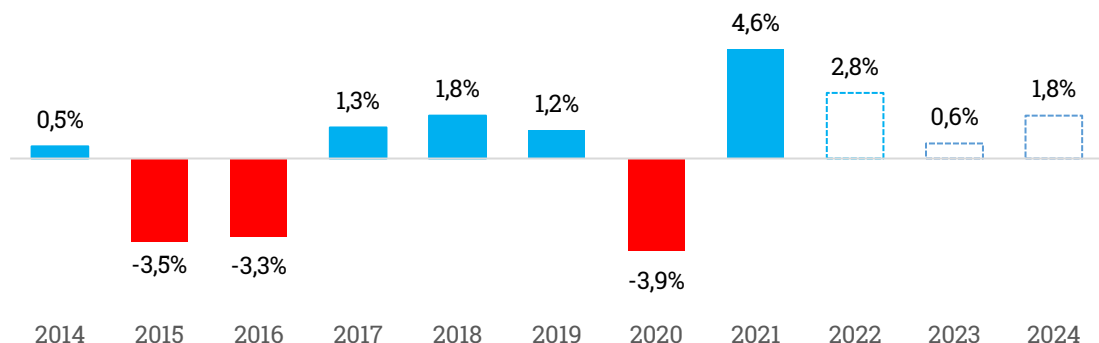


3. Cenário Macroeconômico



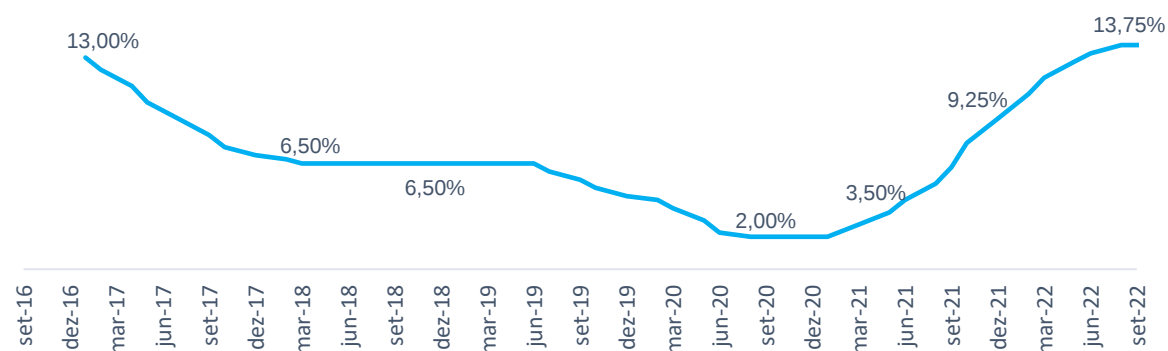
Cenário Macroeconômico (01/03)

Produto Interno Bruto – Histórico e Expectativas – Brasil¹



- A atividade econômica nacional continuou surpreendendo positivamente no terceiro trimestre e levou à revisão positiva da estimativa de crescimento do PIB, em 2022, para 2,7%², ante 2,0% apresentado no trimestre anterior;
- Em relação à atividade econômica, o setor de serviços apresentou bom desempenho em agosto. O dado reforça a expectativa de um PIB positivo no terceiro trimestre e nos fez elevar a projeção para 0,6% QoQ (3,6% YoY);
- Para o próximo ano, de acordo com o relatório Focus, a expectativa é de crescimento de 0,6% do PIB. A queda da taxa de desemprego reforçará o consumo das famílias em 2023, entretanto, os efeitos defasados da política monetária contracionista e da desaceleração global atuarão na direção oposta;
- Por fim, seguem alguns fatores relevantes que podem trazer volatilidade ao cenário doméstico e internacional: (i) o aperto monetário de maior magnitude e duração nos países desenvolvidos e a perspectiva de um ciclo recessivo na economia mundial, inclusive com possíveis efeitos materiais no setor imobiliário; (ii) os desdobramentos ainda prolongados da guerra no Leste Europeu; (iii) incertezas em relação aos planos no cenário fiscal e econômico do novo governo do Lula, eleito no último dia 30/10; e (iv) desaceleração do crescimento da economia chinesa.

Meta Selic – Histórico²



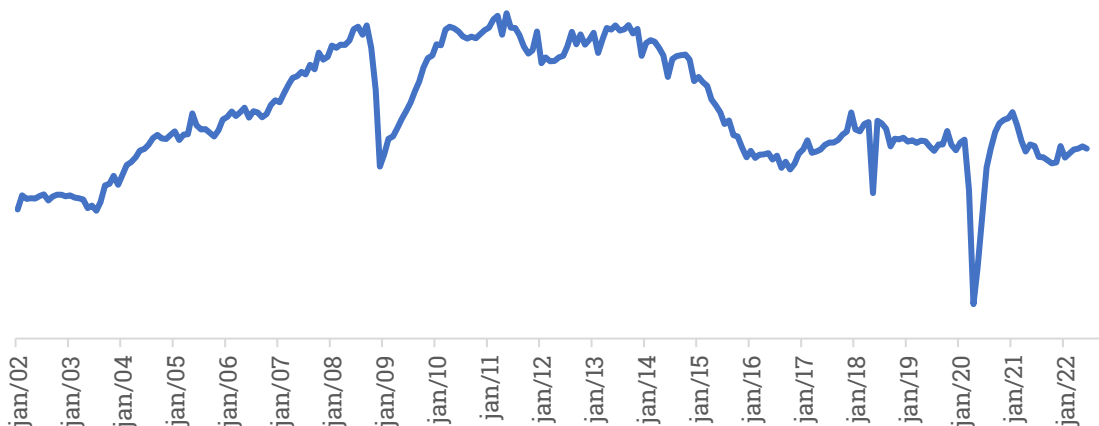
- Na última reunião, o Copom optou por manter a taxa Selic em 13,75% e encerrou o ciclo de elevação dos juros, a priori. Em comunicado, o Banco Central reforçou que irá monitorar a defasagem da política monetária e destacou o compromisso com a meta de inflação nos próximos anos;
- O ambiente externo segue adverso, com revisões baixistas para o crescimento global. A pressão inflacionária faz com que os países desenvolvidos sigam ajustando sua política monetária em direção a taxas restritivas;
- Para o comitê não houve alterações no balanço de riscos. Entre os riscos altistas destacam-se: (i) maior persistência das pressões inflacionárias globais; (ii) incerteza sobre o futuro do arcabouço fiscal do país, e (iii) atividade doméstica mais resiliente. Entre os riscos baixistas destacam-se: (i) queda adicional nos preços das commodities internacionais em moeda local; (ii) desaceleração da atividade econômica global, e (iii) risco da manutenção dos cortes de impostos dos combustíveis que inicialmente eram projetados para serem revertidos em 2023;
- O time de economistas da XP Asset estima que a taxa Selic se mantenha no patamar de 13,75% em 2022 e termine o ano de 2023 em 10,75%.

1 Fonte: De 2014 a 2021, IBGE e FGV; De 2022 a 2024 Relatório Focus do Banco Central de 21/10/2022.

2 Fonte: Banco Central do Brasil

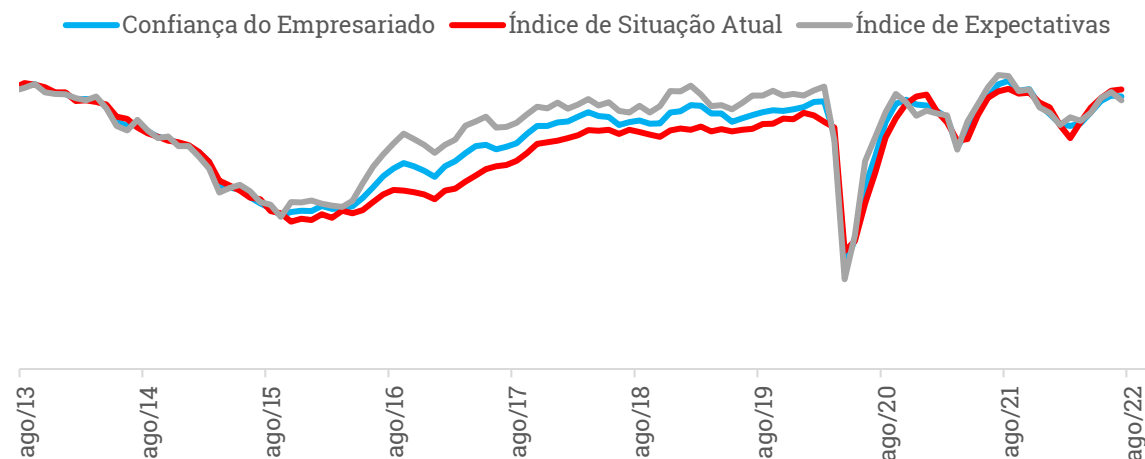
Cenário Macroeconômico (02/03)

Pesquisa Industrial Mensal (PIM) - Produção Física – Brasil¹



- A produção Industrial de agosto caiu 0,6% MoM, após subir 0,6% em julho. O resultado ficou acima do expectativa da XP Asset (que era de queda de 1,1% MoM);
- Os destaques positivos ficaram, principalmente, com a produção de veículos (+10,8% MoM), tratores e máquinas agrícolas (+8,5% MoM) e motos (4,0% MoM). Do lado negativo, a produção de etanol recuou 11,6% MoM e refino caiu 2,4% MoM;
- Entre as categorias econômicas, bens de capital e de consumo duráveis cresceram fortemente no mês, beneficiados pelo crescimento da produção de veículos e máquinas. A produção de bens de consumo semi e não duráveis e de bens intermediários caiu em agosto depois da alta do mês anterior;
- Apesar do resultado mensal negativo, é importante observar, no caso da indústria de transformação, o bom desempenho do setor automobilístico, que ainda sofre com problemas na cadeia global de suprimentos, principalmente de componentes eletrônicos. Nos próximos meses, será importante observar eventuais reações da cadeia industrial, sejam positivas ou negativas, em relação aos investimentos no período do novo governo do Lula.

Índice de Confiança Empresarial (com ajuste sazonal)²



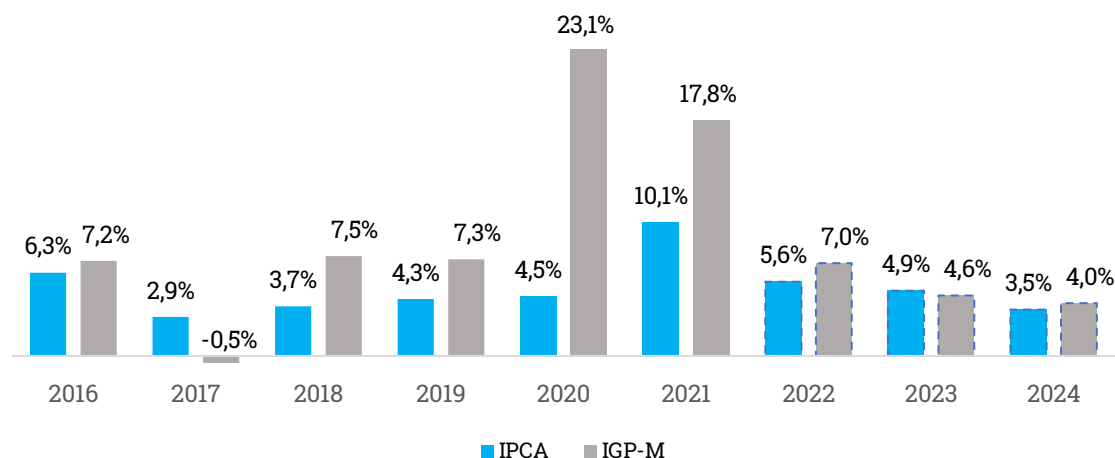
- Em setembro de 2022, o Índice de Confiança Empresarial (ICE) apresentou avanço para 101,5 pontos, uma alta de 0,8 ponto frente ao valor registrado no mês anterior e atingindo o maior nível desde agosto de 2021 (102,5 pontos);
- Em médias móveis trimestrais, o indicador mantém a tendência ascendente, com crescimento de 2,7 pontos no terceiro trimestre de 2022, embora seja necessário medir qual será a expectativa do empresário diante do novo governo eleito;
- A melhora da confiança empresarial aconteceu em ambos os componentes: (i) o Índice de Situação Atual teve alta de 0,7 ponto, atingido 102,0 pontos; (ii) o Índice de Expectativas apresentou alta de 1,0 ponto, para 100,1 pontos, com ambos ainda muito próximos, reforçando a tendência de alta;
- Em setembro, a confiança subiu em todos os setores que integram o ICE, exceto na Indústria que recuou ligeiramente, motivada pela piora das avaliações em relação à situação corrente (inflação e crédito, por exemplo).

1 Fonte: IBGE

2 Fonte: Fundação Getúlio Vargas - FGV

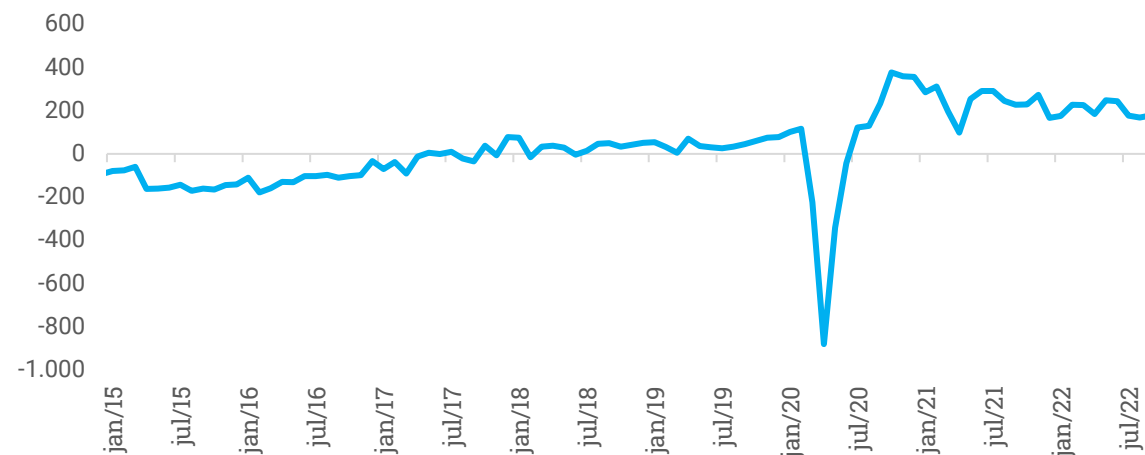
Cenário Macroeconômico (03/03)

Inflação (IPCA/IBGE e IGP-M/FGV)¹



- Em setembro, tivemos o terceiro mês seguido de deflação, ainda que mais fraca que o esperado. A expectativa é que o IPCA volte a registrar variação positiva nos últimos meses do ano de 2022;
- Ainda que as desonerações para conter os preços dos combustíveis e energia elétrica sejam os principais drivers do atual comportamento inflacionário, alimentos e serviços apresentaram comportamento mais benigno no curto prazo. A média dos núcleos também tem apresentado arrefecimento, embora ainda esteja em um patamar elevado;
- Em contrapartida, o mercado de trabalho aquecido, os novos estímulos fiscais e o consumo das famílias deverão manter a pressão nos preços de serviços no próximo ano. É importante monitorar eventualmente os elementos de artificialidade da baixa inflação, podendo este cenário reverter rapidamente com o fim das desonerações, dado um possível efeito defasado de preços (ex. energia);
- O time de economistas da XP Asset estima que o IPCA alcance o patamar de 5,6% para o ano de 2022. Para o ano de 2023, a projeção¹ de inflação foi revisada para 4,9%.

Caged – Geração líquida de vagas (em mil com ajuste sazonal)²



- Segundo os dados do Caged, divulgados pelo Ministério da Economia, no mês de setembro de 2022 houve a criação líquida de 278,1 mil vagas formais, acima da expectativa do mercado. O número é resultado de 1.926.572 admissões e 1.648.487 desligamentos;
- O salário médio de admissão em setembro foi de R\$ 1.931,13. Comparado ao mês anterior, houve queda real de R\$ 12,47, uma variação em torno de -0,64%;
- As cinco atividades econômicas consideradas pelo levantamento registraram saldo positivo em setembro, com destaque para serviços, com 122.562 novos postos formais;
- No acumulado de 2022, considerando os dados sem ajuste sazonal, o saldo de empregos formais é de 2.148 mil, decorrente de 17.614 mil admissões e 15.467 mil desligamentos. Com ajuste sazonal, o saldo acumulado é de 1.823 mil novas vagas.

¹ Fonte: De 2016 a 2021, IBGE e FGV; De 2022 a 2024 Relatório Focus do Banco Central de 21/10/2022

² Fonte: Ministério da Economia

4.

XPCA11 e XPAG11



XP Crédito Agrícola FI Agro (XPCA11)

Patrimônio Líquido:

R\$ 203.824.165,66

Número de cotas:

21.475.895

Resultado Trimestre:

R\$0,420/Cota

Distribuição Trimestre:

R\$0,420/Cota

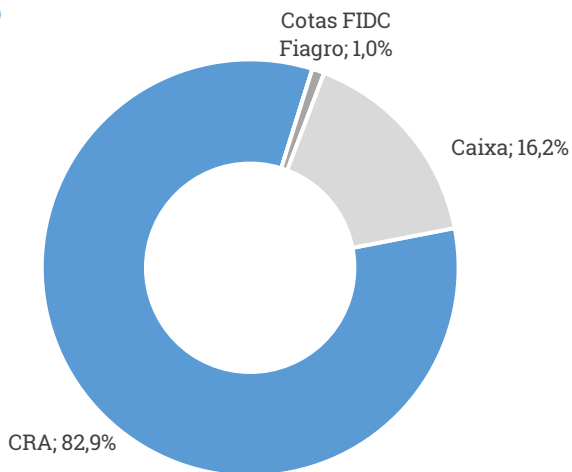
Liquidez diária média:

R\$ 1,11 milhões

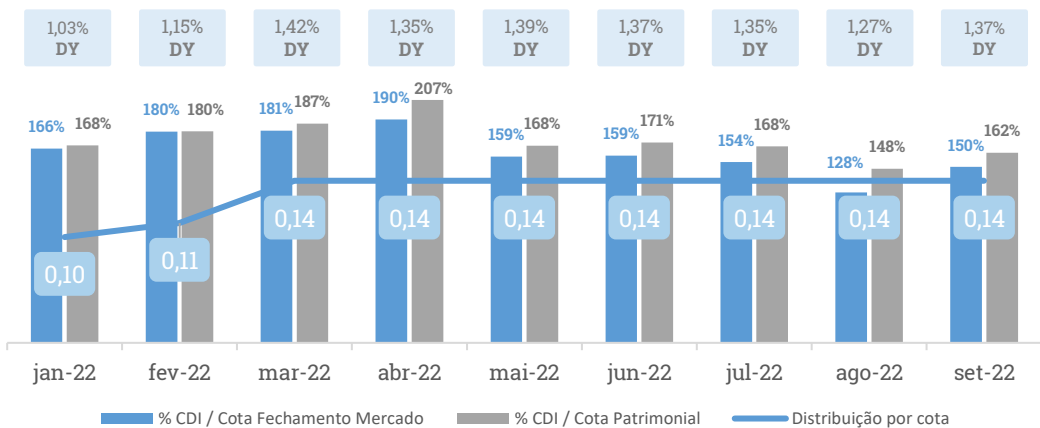
Demais destaques:

- Investimento de R\$ 100,98 milhões e alienação de R\$ 45,82 milhões, com ganho de capital de R\$ 266,05 mil, visando maior diversificação do portfólio e investimento em taxas mais atrativas;
- Diversificação regional com operações em **13** estados do Brasil.
- Diversificação em **7 subsetores** ligados direta e indiretamente à cadeia Agro por meio de **13 riscos** de crédito distintos.¹

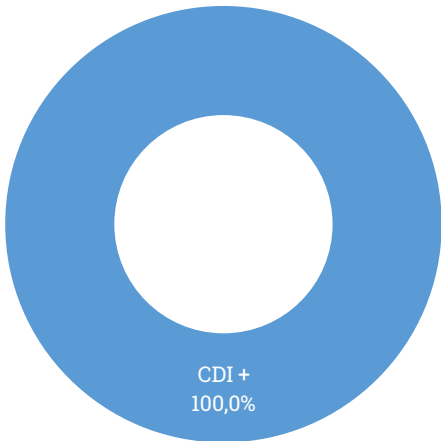
Portfólio investido



Evolução da rentabilidade mensal² e distribuição por Cota



Indexadores Ativos (%)



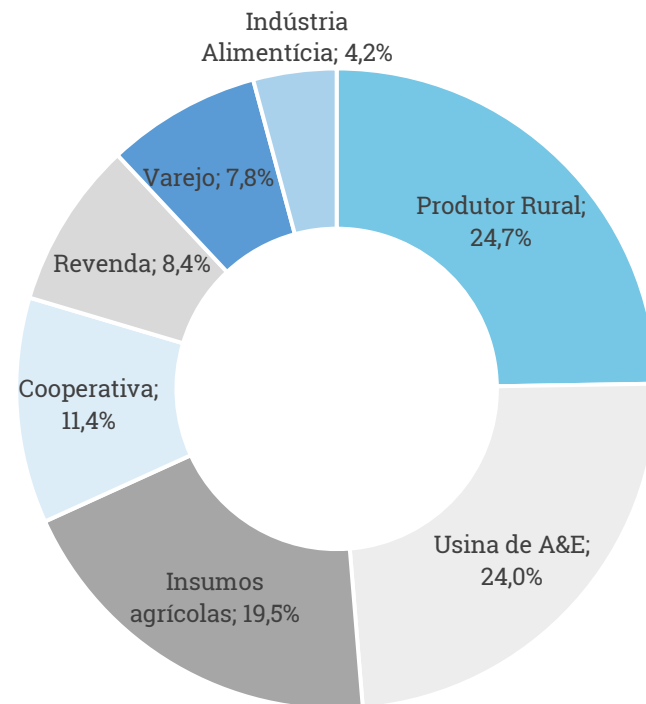
¹ Informação não leva em consideração o investimento do fundo no FIDC MAV; com isso aumentaria ainda mais a diversificação regional e de risco de crédito do portfólio

² Rentabilidade mensal considerando Gross Up de 15% pela isenção de IR às pessoas físicas e os valores da cota: (i) Cota Patrimonial de fechamento de cada mês; e (ii) Cota negociada no mercado no fechamento de cada mês.

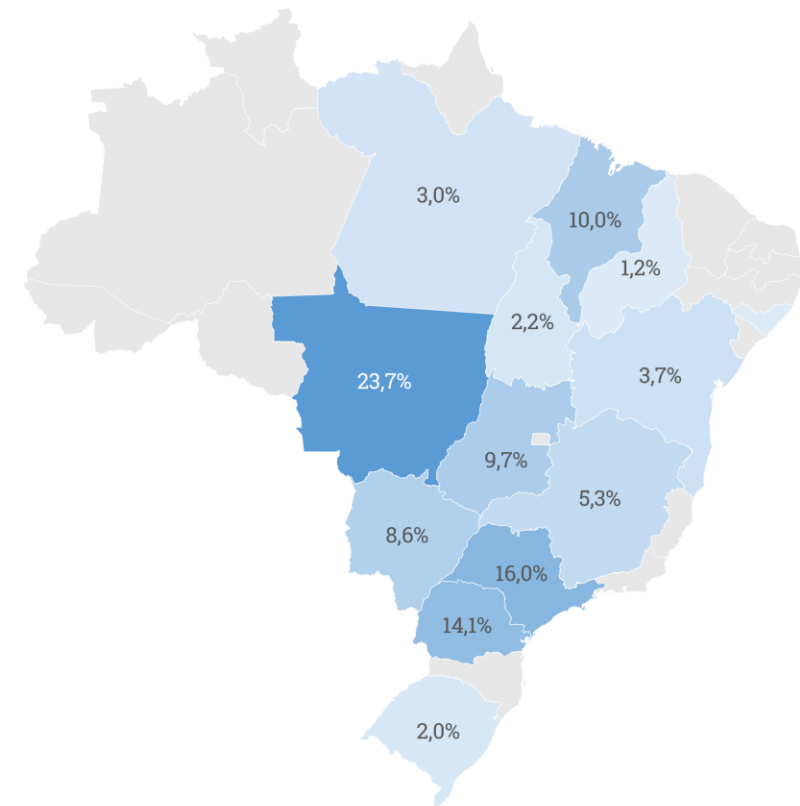
Fonte: XP Asset Management

XP Crédito Agrícola FI Agro (XPCA11)

Sector do Devedor



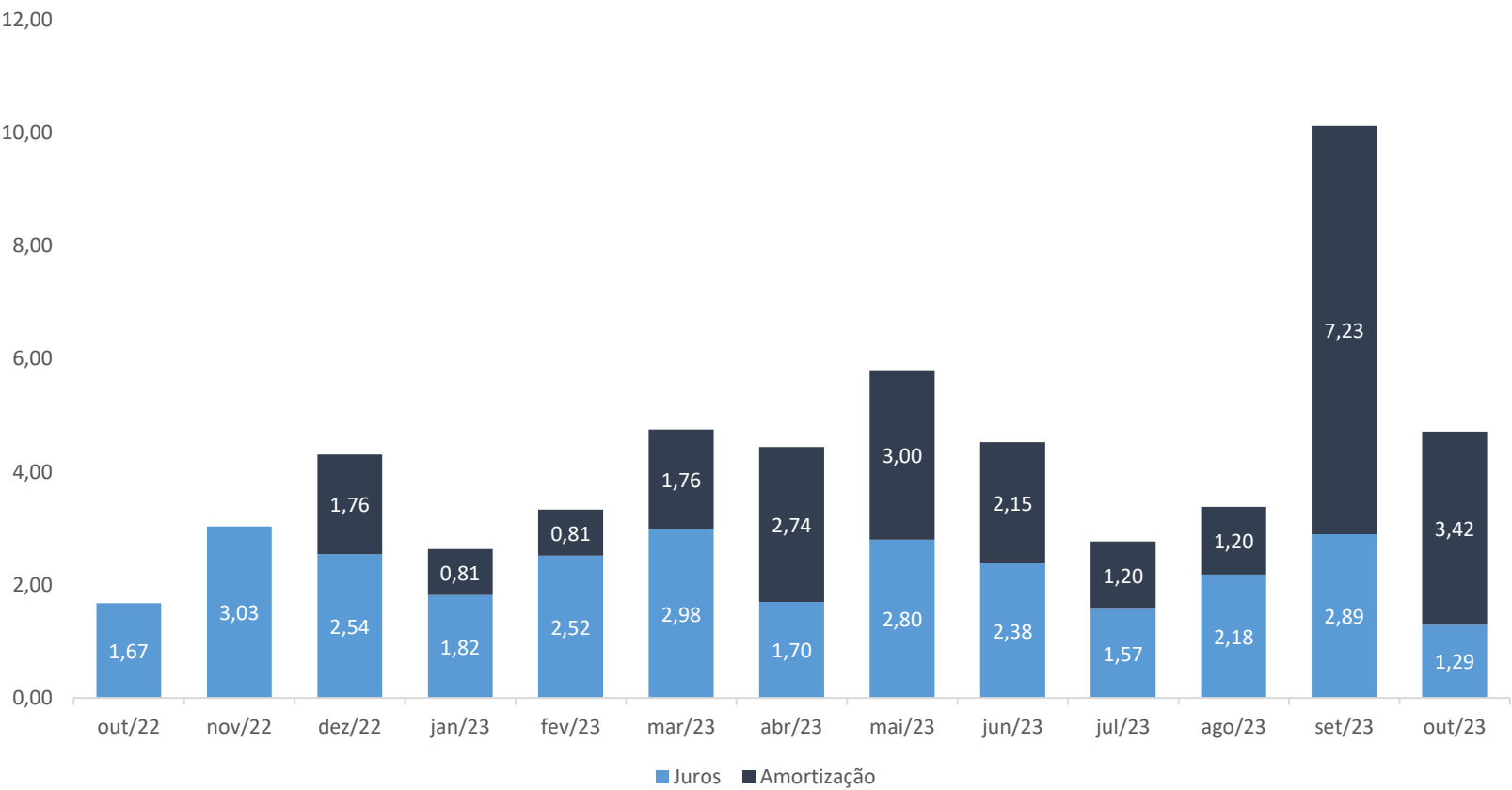
Regiões de atuação



XP Crédito Agrícola FI Agro (XPCA11)

Código	Securitizadora	Devedor	Emissão / Série	Qnt	Vol. (BRL MM)	Duration (anos)	% PL	Data Aquis.	Vcto.	Index.	Taxa Emissão	Periodicidade
CRA022008YH	Ecoagro	Solubio II	203/1	21.000	21,01	2,24	10,3%	set-22	set-27	CDI +	4,75%	Mensal
CRA021004NT	Octante	Copagril Frimesa	31/2	19.553	19,68	0,98	9,7%	nov-21	nov-24	CDI +	3,25%	Mensal
CRA02200818	Virgo	Sierentz	137/1	18.000	18,30	2,36	9,0%	ago-22	mai-27	CDI +	3,80%	Trimestral
CRA022009KI	Vert Cia Sec.	Agrogalaxy	79/1	14.500	14,55	2,58	7,1%	set-22	set-27	CDI +	4,25%	Mensal
CRA022004BO	Ecoagro	Carvalho Dias	155/2	13.500	13,55	1,63	6,6%	abr-22	abr-26	CDI +	5,00%	Mensal
CRA022002H1	Virgo	Flora	99/1	12.688	13,46	3,04	6,6%	mar-22	mar-27	CDI +	3,25%	Mensal
CRA0220020A	Virgo	ACP	67/1	13.000	13,42	2,07	6,6%	mai-22	mai-27	CDI +	5,50%	Mensal
CRA021004I1	Provincia Sec	Solubio	69/1	12.353	12,71	1,34	6,2%	dez-21	dez-25	CDI +	5,40%	Mensal
CRA022008Y9	Ecoagro	Usina Santa Fé	210/1	10.000	9,92	2,59	4,9%	set-22	nov-26	CDI +	4,50%	Mensal
CRA020003K3	Vert Cia Sec.	Atto Sementes	47/2	9.819	7,54	1,61	3,7%	nov-21	set-25	CDI +	4,65%	Semestral
CRA020001E5	Virgo	Minerva	14/2	6.346	7,26	2,60	3,6%	ago-22	mai-26	CDI +	5,40%	Semestral
CRA021005QS	Vert Cia Sec.	UISA	69/1	7.000	7,01	2,33	3,4%	jan-22	dez-27	CDI +	7,00%	Trimestral
CRA021005QP	Vert Cia Sec.	UISA	67/1	6.005	6,02	2,33	3,0%	jan-22	dez-27	CDI +	7,00%	Trimestral
CRA0220079E	Virgo	Usina Ester	113/1	5.000	5,03	1,70	2,5%	jul-22	nov-25	CDI +	5,80%	Mensal
CRA021005LP	Opea Sec.	Jotabasso	2/19	3.351	3,37	2,46	1,7%	dez-21	dez-26	CDI +	4,00%	Trimestral
-	-	FIDC MAV FIAGRO	-	19.870	1,99	-	1,0%	jan-22	dez-26	CDI +	4,05%	Mensal
						174,80	2,08					

Fluxo Esperado dos CRAs



Status das Operações

Total de CRAs 15

Normal 15

Em Alerta 0

Estressada 0

CRIs em Provisão 0

Marcação

MtM (R\$ MM) 172,82

Curva (R\$MM) 171,16

PDD (R\$ MM) 0,0

XP Crédito Agro FI Agro (XPAG11)

Patrimônio Líquido:

R\$ 231.277.220,79

Número de cotas:

21.475.895

Resultado Trimestre:

R\$0,420/Cota

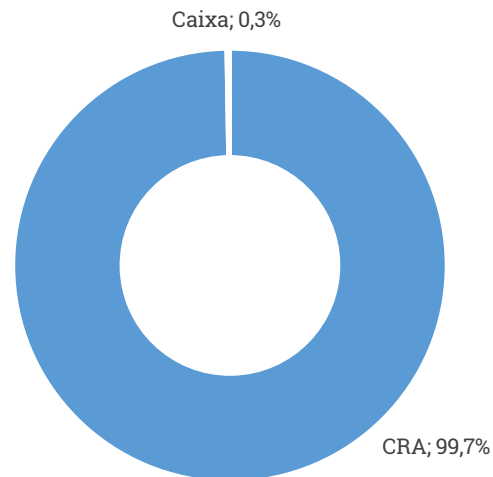
Distribuição Trimestre:

R\$0,420/Cota

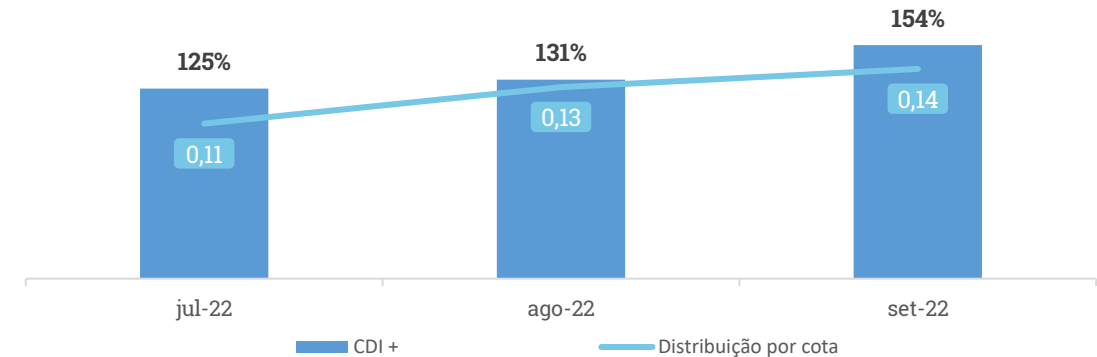
Demais destaques:

- Investimento de **R\$ 197,31 milhões** e alienação de **R\$ 1,34 milhões**, com ganho de capital de **R\$ 10,57 mil**.
- Diversificação regional com operações em **13** estados do Brasil.
- Diversificação em **7 subsetores** ligados direta e indiretamente à cadeia Agro por meio de **12 riscos** de crédito distintos.

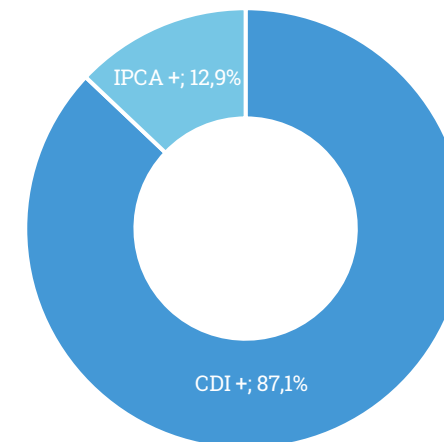
Portfólio investido



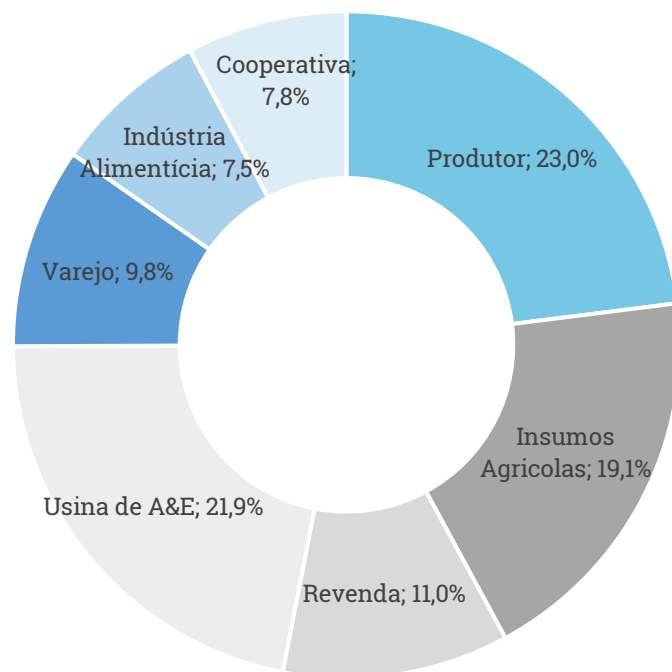
Evolução da rentabilidade mensal* e distribuição por Cota



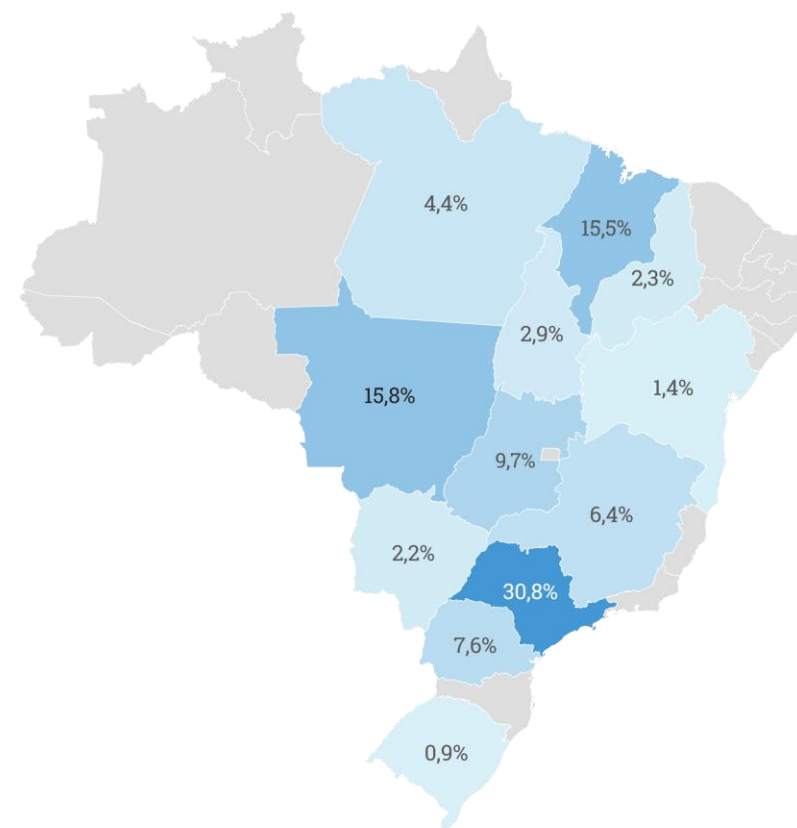
Indexadores Ativos (%)



Sector do Devedor



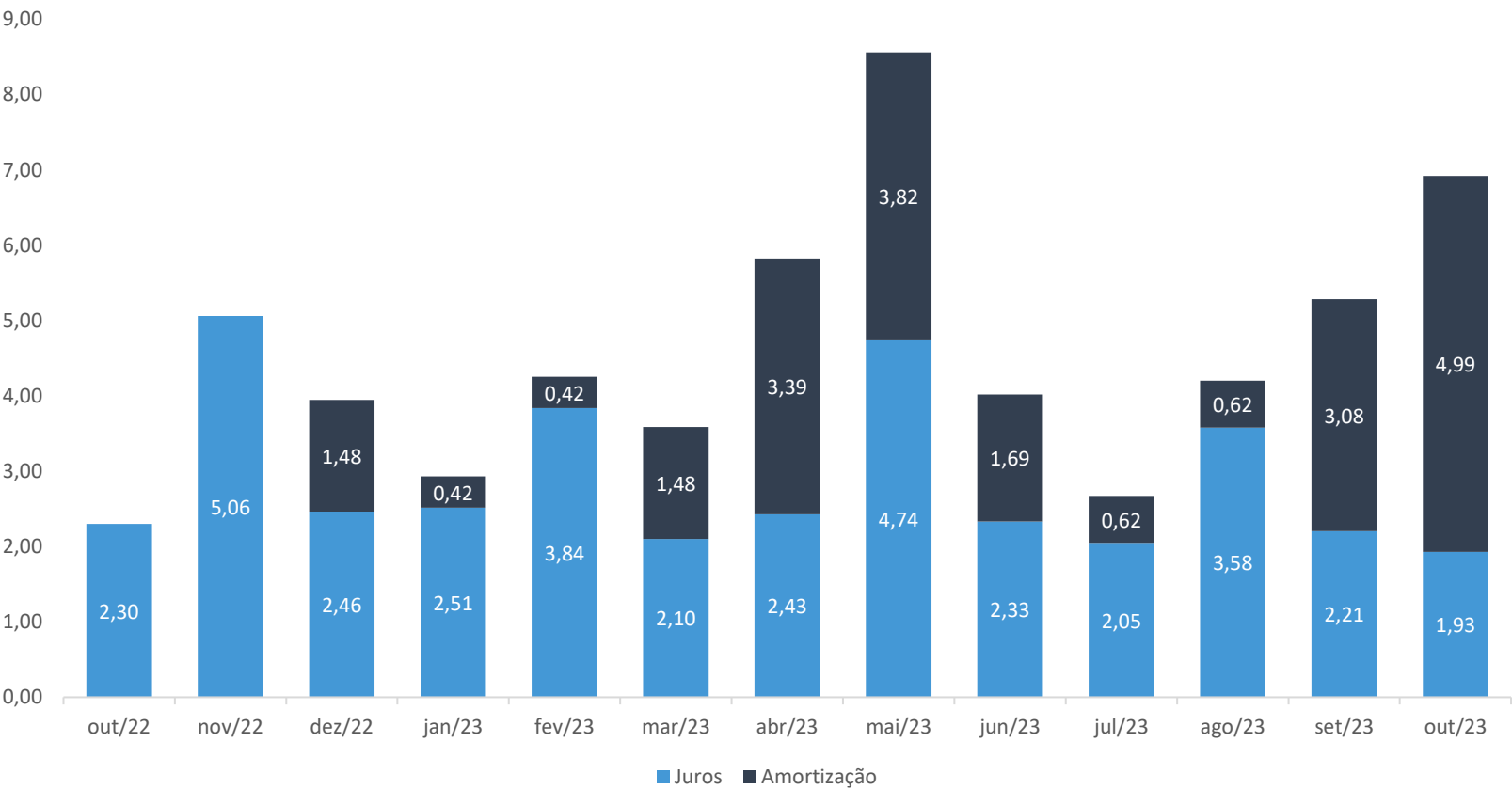
Regiões de atuação



XP Crédito Agro FI Agro (XPAG11)

Código	Securizadora	Devedor	Emissão / Série	Qnt	Vol. (BRL MM)	Duration (anos)	% PL	Data Aquis.	Vcto.	Index.	Taxa Emissão	Periodicidade
CRA02200818	Virgo	Sierentz	137/1	32.000	32,53	2,36	14,1%	ago/22	mai/27	CDI +	3,80%	Trimestral
CRA02200817	Ecoagro	Ubyfol	179/2	30.000	30,04	3,32	13,0%	set/22	jul/28	IPCA +	8,83%	Mensal
CRA022009KI	Vert Cia Sec.	Agroalaxy	79/1	25.400	25,49	2,58	11,0%	set/22	set/27	CDI +	4,25%	Mensal
CRA0220079E	Virgo	Usina Ester	113/1	23.612	23,77	1,70	10,3%	jul/22	nov/25	CDI +	5,80%	Mensal
CRA022002H1	Virgo	Flora	99/1	23.179	22,66	3,04	9,8%	jun/22	mar/27	CDI +	3,25%	Mensal
CRA022004BO	Ecoagro	Carvalho Dias	155/2	20.838	20,91	1,63	9,0%	ago/22	abr/26	CDI +	5,00%	Mensal
CRA022008Y9	Ecoagro	Usina Santa Fé	210/1	20.000	19,83	2,59	8,6%	set/22	nov/26	CDI +	4,50%	Mensal
CRA020001E5	Virgo	Minerva	14/2	15.290	17,48	2,60	7,6%	ago/22	mai/26	CDI +	5,40%	Semestral
CRA021004I1	Provincia Sec	Solubio	1/2	13.869	14,29	1,34	6,2%	jun/22	dez/25	CDI +	5,40%	Mensal
CRA021004NT	Octante	Copagril Frimesa	31/2	10.000	10,06	0,98	4,4%	jul/22	nov/24	CDI +	3,25%	Mensal
CRA022007VG	Ecoagro	Coplana	195/1	8.000	8,02	1,50	3,5%	jul/22	jul/24	CDI +	5,50%	Mensal
CRA0220020A	Virgo	ACP	1/94	7.000	7,19	2,07	3,1%	set/22	mai/27	CDI +	5,50%	Mensal
						232,27	2,32					

Fluxo Esperado dos CRAs (R\$ MM)



Status das Operações	
Total de CRAs	12
Normal	12
Em Alerta	0
Estressada	0
CRIs em Provisão	0
Marcação	
MtM (R\$ MM)	234,27
Curva (R\$MM)	232,27
PDD (R\$ MM)	0,0

Relação com Investidores



Equipe de RI



Atendimento Especializado



Agilidade e Transparência



Gestão do Relacionamento

Investidores

- Instituições Financeiras , Bancos e Private Bankings
- Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC)
- Regime Próprio de Previdência Complementar (RPPS)
- Asset Managers
- Seguradoras
- Multi/Single Family Offices
- Pessoas Físicas
- Investidores estrangeiros

Divulgação de Resultados

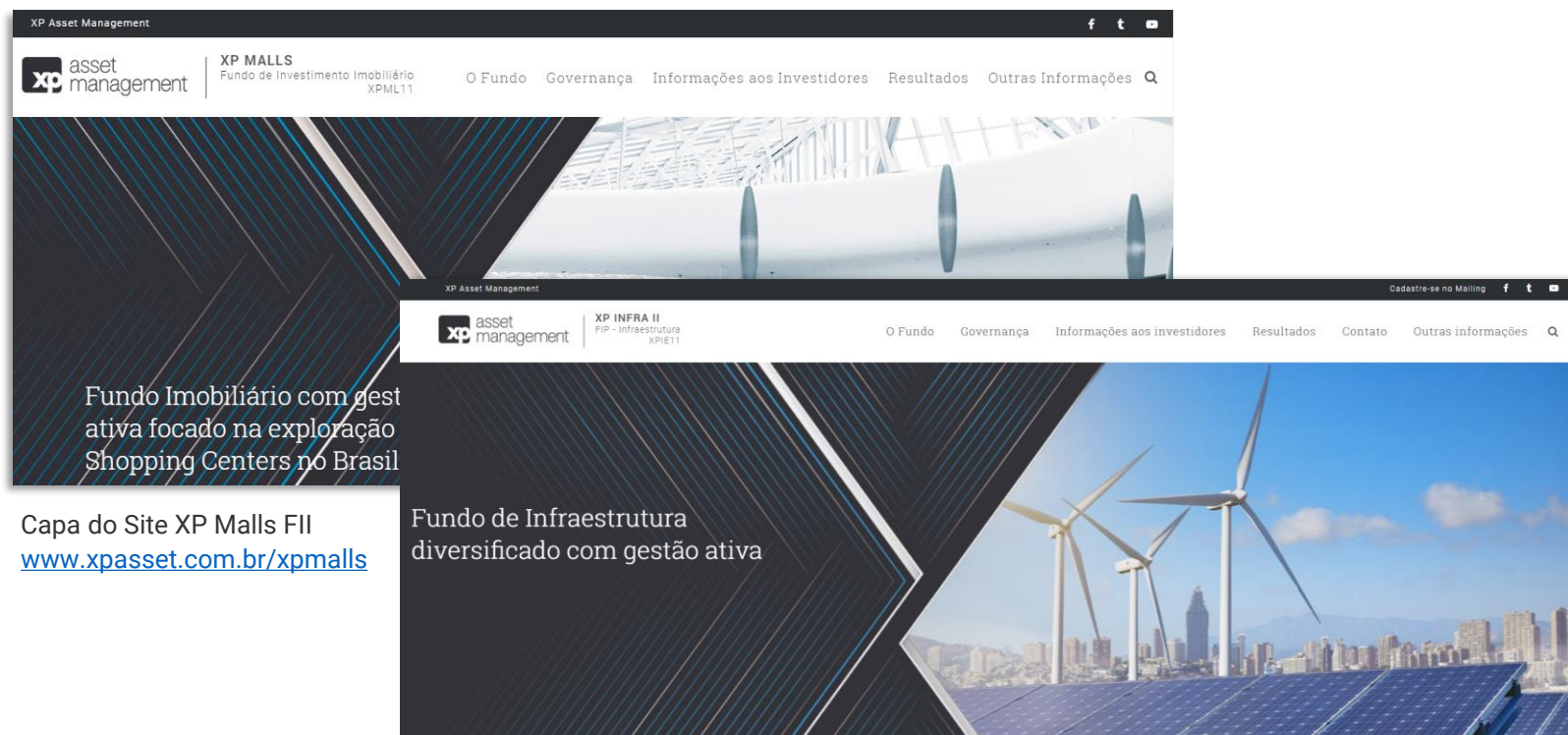
- Lives Mensais com os Gestores e Economistas
- Apresentações Trimestrais de Resultado
- Destaques Mensais
- Lâminas Mensais
- Documentos Regulatórios
- **Cartas Mensais e Trimestrais**



- **Canais de Comunicação**



Relação com Investidores



Capa do Site XP Malls FII
www.xpasset.com.br/xpmalls

Capa do Site FIP-Infraestrutura
www.xpasset.com.br/xpinfra

Divulgação de Resultados

SITES ATIVOS

XP Asset

www.xpasset.com.br

FII's & FIP's

www.xpasset.com.br/xpmalls

www.xpasset.com.br/xplog

www.xpasset.com.br/xpin

www.xpasset.com.br/maxirenda

www.xpasset.com.br/xphoteis

www.xpasset.com.br/xpcreditoimobiliario

www.xpasset.com.br/xpproperties

www.xpasset.com.br/xpsf

www.xpasset.com.br/xpinfra

ETFs

<https://www.xpasset.com.br/etfs/>

Disclaimer

Este material é de caráter exclusivamente informativo e não deve ser considerado como recomendação de investimento, oferta de compra ou venda de cotas do Fundo. A XP Asset Management é uma marca que inclui a XP Gestão de Recursos Ltda. ("XPG"), XP PE Gestão de Recursos Ltda. ("XPPE"), XP Allocation Asset Management Ltda. ("XP Allocation") e a XP Vista Asset Management Ltda. ("XPV"). A XPG, XPPE, XPV e XP Allocation são gestoras de recursos de valores mobiliários autorizadas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM e constituídas na forma da Instrução CVM nº 558/15. Todas as regras regulatórias de segregação são observadas pelas gestoras. Os fundos de estratégias de investimentos de Renda Variável e Multimercado são geridos pela XPG. Os fundos de estratégias de investimentos de Renda Fixa e Estruturados são geridos pela XPV. Os fundos de Previdência podem ser geridos tanto pela XPG quanto pela XPV, a depender da estratégia do fundo. Os fundos de private equity são geridos pela XPPE. A XP Allocation atua na gestão de fundos de investimentos e fundos de cotas de fundos de investimentos, com foco em Alocação (asset Allocation, fund of funds, acesso) e Indexados. A gestão dos FIPs é feita pela XPPE, XPV e XP Allocation, gestoras aderentes ao Código ABVCAP/ANBIMA. A XPPE, XPG, XP Allocation e a XPV não comercializam nem distribuem quotas de fundos de investimento ou qualquer outro ativo financeiro. As informações contidas neste informe são de caráter meramente informativo e não constituem qualquer tipo de aconselhamento de investimentos, não devendo ser utilizadas com este propósito. Nenhuma informação contida neste informe constitui uma solicitação, publicidade, oferta ou recomendação para compra ou venda de quotas de fundos de investimento, ou de quaisquer outros valores mobiliários. Este informe não é direcionado para quem se encontrar proibido por lei a acessar as informações nele contidas, as quais não devem ser usadas de qualquer forma contrária à qualquer lei de qualquer jurisdição. A XPG, XPPE, XP Allocation e a XPV, seus sócios e funcionários isentam-se de responsabilidade por decisões de investimentos que venham a ser tomadas com base nas informações divulgadas e sobre quaisquer danos resultantes direta ou indiretamente da utilização das informações contidas neste informe. PARA AVALIAÇÃO DA PERFORMANCE DE UM FUNDO DE INVESTIMENTO, É RECOMENDÁVEL A ANÁLISE DE, NO MÍNIMO, 12 (DOZE) MESES. FUNDOS DE INVESTIMENTO NÃO CONTAM COM GARANTIA DO ADMINISTRADOR, DO GESTOR, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITO – FGC. INVESTIMENTOS NOS MERCADOS FINANCEIROS E DE CAPITALIS ESTÃO SUJEITOS A RISCOS DE PERDA SUPERIOR AO VALOR TOTAL DO CAPITAL INVESTIDO. RENTABILIDADE PASSADA NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA A RENTABILIDADE DIVULGADA NÃO É LÍQUIDA DE IMPOSTOS. LEIA O PROSPECTO, O FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES, LÂMINA DE INFORMAÇÕES ESSENCIAIS E O REGULAMENTO ANTES DE INVESTIR. DESCRIÇÃO DO TIPO ANBIMA DISPONÍVEL NO FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES. RELAÇÃO COM INVESTIDORES : ri@xpasset.com.br. SUPERVISÃO E FISCALIZAÇÃO: Comissão de Valores Mobiliários – CVM ; Serviços de Atendimento ao Cidadão em www.cvm.gov.br.

Signatory of:



Fundo de acordo com o Código da ABVCAP/ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para os Fundos de Investimento em Participações e Fundos de Investimento em Empresas Emergentes.

